PLANO DE TRABALHO

I. Identificação da Organização da Sociedade Civil

1. Dados da Mantenedora

Nome: Fraternidade São Francisco de Assis – FRASOL

C.N.P.J: 74.493.610/0001-00

Endereço: Rua Floriano Leite Ribeiro, n° 345 – Parque Ribeirão Preto

CEP: 14031-470

Município: Ribeirão Preto

Telefone: (16) 3637-0404

E-mail: frasol@ig.com.br sesofrasol@gmail.com

DRADS de Referência: Ribeirão Preto Diretora: Delvita Pereira Alves Endereço: Rua Mariana Junqueira, 1247, 2º andar - Centro CEP: 14015-010. Telefones: (16) 3610-5852

II. Identificação do Responsável legal

Nome: João Ripoli

RG: 2.777.273-1

CPF: 397.951.528-15

Endereço: Rua Joaquim Peres n°65

CEP: 14031-329

Município: Ribeirão Preto

Telefone: (16) 3919-6651 – (16) 99104-7655

E-mail: frasol@ig.com.br

3. Nome do Responsável Técnico pela execução do Serviço a ser qualificado

Nome: Ana Paula Cavalcante Rodrigues Duarte

RG: 48.837.140-5

CPF: 402.293.848-3

Endereço: Rua Cezário Gonçalves, n°150

CEP: 14021-656

Município: Ribeirão Preto

Telefones: (16) 99237-2315

E-mail: sesofrasol@gmail.com

II - Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

1) Localização: O projeto será executado na Rua: Floriano Leite Ribeiro, n° 345, Bairro Parque Ribeirão Preto, Cidade de Ribeirão Preto e Estado São Paulo.

2) Caracterização socioeconômica da população da área de abrangência:

De acordo com o último censo do IBGE de 2010 tivemos como diagnóstico na região do complexo Parque Ribeirão Preto uma renda per capta que gira em torno de R$ 152,00 reais a R$ 562,00 reais. Em um estudo realizado pela organização proponente (FRASOL), em 2015, no que tange a renda familiar, os indicies apresentados foram: 50% das famílias possuem renda de 1 a 2 salários mínimos, e que segundo o IPVC- Índice Paulista de Vulnerabilidade Social 2010 caracteriza vulnerabilidade alta. Já a vulnerabilidade muito alta representa 28% das famílias atendidas (com renda até um salário mínimo). Na pesquisa realizada pela instituição a maioria das famílias possuem trabalhos informais, ou seja, não estão segurados pelo sistema de previdência privada. Já uma grande parcela está desempregada, o que revela o grau fragilidade financeira que se encontram. A pesquisa também dimensionou quantas famílias estão inseridas no Sistema Único da Assistência

Social, 57% do público atendido não estão inscritas no CadÚnico, e 63% não recebem nenhum benefício de transferência de renda.

Tomando por base estes indicador econômico e social observarmos, a necessidade de um atendimento voltado à superação da vulnerabilidade social das famílias no território, principalmente, mediante a promoção do acesso ao Sistema Único de Assistência Social. Oliveira associa a ideia de vulnerabilidade social à carência de direitos “ainda que políticas sociais públicas sejam uma das exigências mais prementes para a atenuação de várias vulnerabilidades, elas não esgotam o repertório de ações que se situa muito mais no campo dos direitos”. (OLIVEIRA, 1994)

O público prioritário de atendimento, hoje caracteriza 40% dos usuários do serviço. As situações que caracteriza público prioritário são: 54% com medida protetiva do ECA, 19% vulnerabilidade que diz respeitos ás pessoas com deficiência, 3% em situação de isolamento social, 17% vivência de negligência e/ou violência, 3% em situação de abuso e/ou exploração sexual e 4% em situação de acolhimento institucional atendendo os dispostos da resolução nº 01/2013 do CNAS.

Sendo assim através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da organização proponente podemos efetivar a articulação deste serviço com a rede sócio assistencial e setorial do território, promovendo assim o acesso aos direitos sociais, fortalecimento de vínculo familiar e comunitário, a fim da superação da condição de vulnerabilidade social.

Público atendido: Execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para Crianças e Adolescentes de 06 anos e 14 anos e onze meses e suas famílias, em vulnerabilidade social do Complexo Ribeirão Preto, sendo prioritários em situações de isolamento, vivência de violência e/ou negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos, em situação de acolhimento institucional, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, egressos de medidas socioeducativas, situação de abuso e/ou exploração sexual, com medida protetiva do ECA, em situação de rua e vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência. Este Programa de Ação está em execução por tempo superior há 3 anos.

Atividades Ofertadas: Operacionalizado mediante atividades sócias assistenciais essenciais ao SCFV (Orientação SNAS/MDS 2015) observando os eixos norteadores como Convivência Social, Direito de Ser e Participação Social: Atividades socioeducativa e sócio comunitário; Atividade cultural, artística, lúdica e recreativa; grupo de pais, reuniões ampliadas com a comunidade, articulação com rede Sócio assistencial, Vínculos, preparação para o mercado de trabalho, Serviço Social, Serviço de Acompanhamento Pedagógico, Serviço de Psicologia, Tecelagem e ainda integram o serviço de forma complementar as atividades de Culinária Artesanal; Inclusão Digital e Biblioteca Especializada;

Capacitações: Serão realizadas reuniões de equipe supervisionada pela equipe mínima e Capacitações mensais aos educadores; Monitor de Informática, Instrutor de Culinária, Psicóloga, Assistente Social e Coordenação Pedagógica e Reuniões de estudos de casos entre os técnicos: Assistente Social, Psicologia e Coordenação Pedagógica para a elaboração dos Planos de Intervenções Familiares;

Atividades com famílias: Atendimentos para a elaboração do Plano de Intervenção Familiar, orientações e grupos socioeducativos sobre temáticas para a garantia de direitos e supervisão parental dos usuários.

Atividades com a comunidades: Atividades integradas, externas e comunitárias que fomentem a participação cidadã em diversas instâncias na cidade, como e Jogos Cooperativos, Palestras Informativas e atividades culturais;

Atividades Externas: Serão organizadas atividades externas de cunho cultural e social para os usuários do serviço, como cinema, teatro e Fóruns e Conferências Lúdicas e Municipais dos direitos da Criança e do Adolescente.

Articulação com demais Políticas Públicas: O serviço visa também articular e integrar neste território o acesso à cultura e a arte, ao esporte, a recreação, ao lazer; sem esquecer-se das demais demandas de direitos tais como: mobilidade urbana, notadamente da criança e do adolescente com deficiência, habitação digna, meio ambiente de qualidade, desenvolvimento comunitário e convivência familiar e comunitária.

A população do Município de Ribeirão Preto, SP, segundo estimativas do IBGE[1] a população em 2017, é de 683.602 habitantes e um grau de urbanização de 99, 72 %. Em um estudo realizado para a elaboração do plano de aplicação do Fundo Municipal de Direito da Criança e do Adolescentes o Município tem uma rede de atendimento expressiva, seja por meio de órgãos públicos governamentais seja por organizações privadas não governamentais, porém sem desenvolver ações em rede capazes de articular, integrar, cooperar e compartilhar dados e informações.

Nessa perspectiva a organização visa articular com as outras entidades que prestam o mesmo serviço das SUAS no território, sendo as principais do 3º Setor: Obreiros do Bem, SOBERP, Fraterno Auxílio Cristão e Associação Francisco Gewo Haus, e com os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do setor público. Mas mesmo com as entidades que já há articulação o compartilhamento de dados e informação ainda é deficitário. Com a rede setorial de saúde, cultura, educação e esporte a articulação ainda é complexa, mas com grandes sinais de avanço de integração e interação.

No plano de aplicação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Ribeirão Preto- CMDCA 2017 elencou-se prioridades:

- Atendimento de uso e dependência de substâncias psicoativas de crianças e adolescentes;
- Atendimento de crianças e adolescentes em ato infracional em meio aberto (liberdade assistida).
- Aprendizagem e integração ao mercado de trabalho;
- **Ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio em meio aberto, na Política de Assistência Social em proteção social básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV**.
- Políticas Setoriais em meio aberto: Cultura, Lazer, Esporte e Recreação.
- Educação Infantil e Creche;

[1] [1]Dados do IBGE Cidades https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/ribeirao-preto/panorama

- Atendimento Especializado a Criança e Adolescente com Deficiência e outros Transtornos.

No ano de 2017, em pesquisa realizada na demanda reprimida e encaminhamentos da rede sócio assistencial e setorial, ficou evidente o crescente aumento de crianças e adolescentes com deficiências ou especificidades que não estão inclusos nas SUAS e na Educação Formal. No mesmo ano, aumentamos em 70% do número de usuários com deficiências ou diversidades.

Sendo assim a organização da sociedade civil Fraternidade Solidária São Francisco de Assis- FRASOL, vêm com o intuito de propor o Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo familiar e comunitário em uma região que existe um acentuado fluxo de tráfico de drogas e famílias em situação de vulnerabilidade social. O serviço visa também articular e integrar neste território o acesso à cultura e a arte, ao esporte, a recreação, ao lazer; sem esquecer-se das demais demandas de direitos tais como: mobilidade urbana, notadamente da criança e do adolescente com deficiência, habitação digna, meio ambiente de qualidade, desenvolvimento comunitário e convivência familiar e comunitária.

Abrangência Territorial:

( ) Todas as regiões de Ribeirão Preto		
Região CRAS I omente bairros específicos, tificar os bairros	**Região CRAS II** omente bairros específicos, tificar os bairros	**Região CRAS III** omente bairros específicos, tificar os bairros
Região CRAS IV omente bairros específicos, tificar os bairro	**Região CRAS V** omente bairros específicos, tificar os bairros	**Região CRAS VI** omente bairros específicos, tificar os bairros
Região CRAS VII omente bairros específicos, tificar os bairros	**Região CREAS I** omente bairros específicos, tificar os bairros	**Região CREAS II** omente bairros específicos, tificar os bairros

Região CREAS III	Outros municípios – especificar:
omente bairros específicos, tificar os bairros	

3) Característica do Serviço:

Público Alvo: Crianças e adolescentes de 06 anos e 14 anos e onze meses e suas famílias, em vulnerabilidade social do Complexo Ribeirão Preto, sendo prioritários em situações de isolamento, vivência de violência e/ou negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos, em situação de acolhimento institucional, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, egressos de medidas socioeducativas, situação de abuso e/ou exploração sexual, com medida protetiva do ECA, em situação de rua e vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

Faixa etária: 06 anos e 14 anos e 11 meses

Sexo: Feminino e Masculino

Capacidade de atendimento: 144

Número de pessoas atendidas: 130

III - Descrição do Projeto

1) **Título do Projeto:** Desenvolvimento Integrado

2) **Descrição da realidade social a ser transformada:**

A organização da sociedade civil Fraternidade Solidária “São Francisco de Assis” tem suas ações norteadas para a convivência e fortalecimento de vínculos de crianças e adolescente e seus respectivos familiares. A necessidade da reformulação do espaço físico da organização é de suma importância para se atender às demandas e efetivar uma ação

preventiva e formativa, pois a finalidade da intervenção é a construção de sujeitos diferenciados para seu próprio desenvolvimento e também comunitário.

A reforma na matriz da instituição impactaria diretamente na melhoria dos atendimentos realizados, no acolhimento dos sujeitos de intervenção e no desenvolvimento das atividades.

O espaço físico no qual a criança e adolescente está inserido é fundamental para seus desenvolvimentos, ampliando suas potencialidades e propondo novas habilidades sejam elas: motoras, cognitivas ou afetivas. A criança e adolescente que vive em um ambiente construído para eles, vivência emoções que os farão expressar sua maneira de pensar, bem como a maneira como vivem e sua relação com o mundo.

A aprendizagem que ocorre dentro dos espaços disponíveis e ou acessíveis aos jovens são fundamentais na construção da autonomia, tendo a mesma como própria construtora de seu conhecimento. O conhecimento se constrói a cada momento em que a criança e adolescente tem a possibilidade de poder explorar os espaços disponíveis a ela.

Sendo assim para um melhor desenvolvimento das potencialidades dos usuários se faz de extrema necessidade a reforma no atual prédio da organização social, lembrando também a questão da acessibilidade e acolhimento, para se garantir assim os direitos da criança e adolescente e forma-los para uma convivência diferenciada.

3) **Descrição da ação/serviço qualificado:**

O Projeto Desenvolvimento Integrado oferece oficinas socioeducativas visando estimular o desenvolvimento da cidadania para a participação na vida comunitária, trabalhando temas como direitos, meio ambiente, saúde, entre outros.

O projeto beneficiara crianças e adolescentes de 06 anos e 14 anos e onze meses e suas famílias, em vulnerabilidade social do Complexo Ribeirão Preto, sendo prioritários em situações de isolamento, vivência de violência e/ou negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos, em situação de acolhimento institucional, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, egressos de medidas

socioeducativas, situação de abuso e/ou exploração sexual, com medida protetiva do ECA, em situação de rua e vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

A intervenção social da entidade busca enfocar na constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir de seus interesses, demandas e potencialidades. As intervenções são pautadas em experiências lúdicas e culturais como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. As atividades contribuem para resinificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social, através da seguinte metodologia:

Oficina de Tecelagem: Busca propiciar aos adolescentes atividades para promover suas potencialidades criativas e de concentração.

Oficina de Culinária: Oferecem atividades para o desenvolvimento das habilidades culinárias, reaproveitamento de alimentos e de higiene.

Inclusão Digital: Visa o desenvolvimento da adaptação junto à equipamentos digitais e aprendizagem de informática.

Biblioteca Especializada: Estimula a leitura reflexiva, criatividade e pensamento crítico.

Acompanhamento Psicossocial: Acompanhamento das crianças, adolescentes e suas famílias pelo assistente social e psicóloga da organização, visando o desenvolvimento social e psicológico através do serviço sócio assistencial.

4) **Objetivos:**

a) **Objetivo Geral:** Propiciar às crianças, adolescentes e suas famílias a promoção social e formação de cidadania, bem como capacitá-la para empreendimentos sociais e de convivência familiar e comunitária, desenvolvendo a proteção social básica, articulando o atendimento com a rede sócio assistencial da região, visando complementar o trabalho social com as famílias atendidas pela entidade e prevenir situações de risco social,

estimulando e orientando os usuários na reconstrução e construção de sua realidade histórica em família e comunidade, no individual e coletivo.

b) **Objetivos Específicos:**

1. Atender e acompanhar famílias de crianças e adolescentes que caracterizam público Prioritário de atendimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

2. Desenvolver ações socioeducativas para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses

3. Realizar ações junto a família e comunidade na proteção e desenvolvimento da criança e adolescente.

4. Oferecer espaço de convivência e socialização para crianças e adolescentes, seus familiares e comunidade.

5. Articular com a rede Sócio Assistencial e setorial a garantia dos direitos fundamentais da criança e do adolescente.

6. Articular a inclusão e permanência de crianças e adolescentes com deficiência e especificidades atendidas pela entidade, na política de educação.

5) **Metodologia:**

As ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos são norteadas pelos eixos: Convivência Social, Direto de Ser e Participação Social, que tem o escopo de criar oportunidades para escuta, valorização e reconhecimento do outro, sentimento de pertencimento social e comunitário, fortalecimento dos potenciais individuais, coletivos, familiares e comunitários, exercício das escolhas de tomada de decisões, resolução de conflitos, fortalecimento da função protetiva das famílias, reconhecimento das especificidades do ciclo de desenvolvimento das crianças e adolescentes, construção de mediações que identifiquem e atuem em articulação com os usuários, família, comunidade e rede sócio assistencial, de garantia de direitos e setoriais nas vulnerabilidades sociais e riscos presentes no território.

Na base teórico conceitual utilizamos autores como: Adailza Spossatti, Milton Santos, Paulo Freire, Lev Vigotsky, Jean Piaget, Luis Melero, Karl Marx, Gramsci, Paulo Martinho Januzzi, José Paulo Neto, Elaine Behring, Ivanete Boschette, entre outros. Estatuto da Criança e do Adolescente, SUAS, PNAS, NOB SUAS RH, NOB SUAS, Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, SUS e suas legislações, Declaração Internacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Declaração Internacional dos Diretos Humanos, LDB, normas e resoluções do CONANDA, CONDECA/SP e CMDCA/RP e legislações pertinentes

ATIVIDADES:

- **Atividade Socioeducativa e Sócio comunitário.**

Procedimento Metodológico: Atividades de roda de conversa, mediação ao debate, assembleias democráticas, filmes que fomentem discussões sobre questões do cotidiano e formação para cidadania. Bimestralmente será trabalhado um tema e um lema, e composto um produto final com avaliação dos usuários mediada pelo educador social.

Responsável: Educador Social

Periodicidade: Semanalmente, Segunda a sexta-feira 07:30 ás 11:00 e 13:00 ás 17:00h.

- **Atividade cultural, artística e lúdica.**

Procedimento Metodológico: Mediação com as contradições da realidade mediante expressão artística por teatro, música, recorte e colagem, pintura, reciclagem, atividades com o meio ambiente, atividades externas com equipamentos da comunidade e município como: museus, cinema comunitário, festivais de cultura, de dança, música e atividades abertas a toda comunidade da instituição.

Responsável: Educador Social

Periodicidade: Semanalmente, Segunda a sexta-feira 07:30 ás 11:00 e 13:00 ás 17:00h.

- **Monitoramento e avaliação**

Todas as 03 primeiras terça-feira do mês por um período de 3 horas é realizadas reuniões de monitoramento e avaliação das atividades com a equipe. No final do mês é realizada uma planilha de relatório por turma e orientador social com as atividades desenvolvidas no

período e o eixo e objetivo contemplado na ação. O Serviço Social se reúne para avaliar os dados apresentados, e traçar intervenções mediante o resultado parcial. No que tange analise de metas e indicadores de eficiência e eficácia.

Responsável: Equipe técnica, educadores e gestão.

Periodicidade: Semanalmente, ás terça-feira 08:00 ás 09:00

- **Atividade de Recreação**

Procedimento Metodológico: Estímulo ao brincar espontâneo, que possibilitem a socialização, integração, e interação das crianças e adolescentes. Brincadeiras ao ar livre, com brinquedos artesanais, jogos em quadra, jogos de raciocínio lógico e jogos coletivos.

Responsável: Educador Social

Periodicidade: Semanalmente, Segunda a sexta-feira 07:30 ás 11:00 e 13:00 ás 17:00h.

- **Biblioteca especializada**

Procedimento Metodológico: Incentivo para informação e a leitura, e desenvolvimento de competência para busca e analise e uso da informação para garantia de direitos como cidadão. Processo de reflexão mediante roda de conversa roda de leitura, produção de poesia, textos e desenhos, prática de leitura, expressão oral e gestual, articulação com as demais oficinas.

Responsável: Educador Social

Periodicidade: Semanalmente, Segunda a sexta-feira 07:30 ás 11:00 e 13:00 ás 17:00h.

- **Atividade de Tecelagem**

Procedimento Metodológico: Promove a descoberta de habilidades manuais e combinação de cores e fios estimulando o raciocínio lógico e a coordenação motora mediante atividade com tear e bordado.

Responsável: Educador Social

Periodicidade: Semanalmente, Segunda a sexta-feira 07:30 ás 11:00 e 13:00 ás 17:00h.

- **Vínculos**

Procedimento Metodológico: Realização de oficinas com as famílias sobre temas no cotidiano, e na perspectiva de garantia de direitos da criança e do adolescente e fortalecimento da função protetiva da família.

Responsável: Assistente Social e Psicóloga

Periodicidade: Bimestral – Quarta-feira ás 15:00h

- **Comunidade Parceira**

Procedimento Metodológico: Atividades ampliadas com a comunidade para a socialização e o fortalecimento de vínculos comunitários

Responsável: Equipe técnica: Assistente Social, Psicóloga e Coordenadora.

Periodicidade: Trimestral – Data e horários a decidir em consonância com a grade de atividades.

- **Serviço de Psicologia**

Procedimento Metodológico: Atendimento psicológico em grupo, familiar e comunidade de prevenção, promoção, proteção dos direitos da criança e do adolescente, atendimento de natureza psicológica quando identificado à necessidade dos usuários durante as oficinas da organização, atendimento de ludoterapia em grupo e individual de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, planejamento de atividade e articulação com a Pedagogia e o Serviço Social.

Responsável: Psicólogo

Periodicidade: Semanal/Bimestral.

- **Serviço Pedagógico**

Procedimento Metodológico: Identificar e encaminhar famílias ao Serviço Social. Acolher às famílias usuárias. Encaminhar famílias a Psicologia da organização quando identificado à necessidade. Registrar a frequência e as ações desenvolvidas com as famílias e usuários. Registro na lista de espera em caso de ausência do assistente social. Mediar o processo de avaliação das atividades junto aos usuários. Mediar à operacionalização e planejamento

das oficinas junto aos respectivos facilitadores de oficina. Operacionalizar e planejar as atividades comunitárias e externas com os usuários.

Responsável: Coordenadora Pedagógica

Periodicidade: Diária - Segunda a sexta-feira 07:30 ás 11:00 e 13:00 ás 17:00h.

- **Preparação para promoção ao mercado de trabalho**

Procedimento Metodológico: A cada semestre será ofertada atividades de preparação dos adolescentes à partir dos 14 anos para promoção ao mercado de trabalho. Realizaremos atividades de projeto de vidas, palestras e workshops com serviços de aprendizagem social, oficinas sobre os direitos do adolescente aprendiz e do ECA, atividades de comunicação social e preparo de currículos e entrevistas para o adolescente aprendiz.

Responsável: Assistente Social, Psicóloga e Convidados

Periodicidade: Semestral - Data e horários a decidir em consonância com a grade de atividades.

- **Serviço Social**

Procedimento Metodológico: Atendimento social por meio de acolhida, encaminhamento a rede de garantia de direito, conferência de caso, intervenção social ao usuário e/ou família, atendimento socioeducativo em grupo, articulação com outras instituições de interesse dos usuários, planejamento das atividades, mediação, articulação com a psicologia e construção de projetos sociais.

Responsável: Assistente Social

Periodicidade: Diária – Segunda feira 08:00 ás 14:00, Terça-feira 07:00 ás 17:00, Quarta-feira 08:00 ás 14:00, Quinta-feira 13:00 ás 17:00 e Sexta-feira 08:00 ás 14:00.

- **Atividade de Culinária Artesanal**

Procedimento Metodológico: Desenvolvimento da culinária popular, com uso de alimentos saudáveis e do cotidiano. Leitura e releitura de receitas analise das propriedades nutricionais do alimento, estímulo ao reaproveitamento de alimentos, compreensão do

processo de fabricação e manipulação de alimentos, noções de higiene e cuidados com utensílios de cozinha, e elaboração de receitas para degustação.

Responsável: Educador Social

Periodicidade: Semanalmente, Segunda a sexta-feira 07:30 ás 11:00 e 13:00 ás 17:00h.

- **Informática profissionalizante**

Procedimento Metodológico: Desenvolvimento crítico mediante equipamentos digitais com atividades de pesquisa, digitação, leitura, seminários temáticos, exibição de filmes e roda de conversa.

Responsável: Educador Social, Capacitações: Assistente Social, Psicóloga e Convidados.

Periodicidade: Semanalmente, Segunda a sexta-feira 07:30 ás 11:00 e 13:00 ás 17:00h.

6) **Metas:**

1.Atender 40% de público prioritário – Identificar vulnerabilidades, atender, acompanhar, realizar visitas domiciliares e encaminhar a rede parceira.
2.Referenciamento de 50% ao Cras 5 do público prioritário - Fortalecer a rede e Referenciar/acompanhar 50% do público prioritário.
3.Construir o Plano de Atendimento Familiar para 100% das famílias referenciadas ao CRAS 5, pertencentes ao Público Prioritário – Participação de Conferência de casos, encaminhamentos a rede, executar visitas domiciliares e estudo de caso com a equipe técnica.
4.Desenvolver até 60% de atividades de cunho socioeducativo - Realizar 60% de atividades socioeducativo em conjunto com o educador social, fortalecendo o protagonismo e desenvolvimento dos usuário.
5.Participação de no mínimo 30% das famílias em grupos e ações - Adesão das famílias ao grupo de responsáveis. Busca ativa.

6.Grantir os direitos fundamentais de no mínimo 80% das crianças e adolescentes atendidos - Garantia de 80% encaminhamentos a rede parceira e a rede de diretos e conferência de caso.

7.Realizar no mínimo 02 atividades mensais, que estimulem o protagonismo das crianças e adolescentes, oferendo um espaço de troca e crescimento.

8.Ter 90% do público com deficiência ou especificidades atendidas pelo SCFV, inclusos na Educação. Acompanhar e encaminhar os 90% do público com deficiência/especificidades regulares na educação.

7) **Prazo de Execução -** Previsão de duração da execução do Projeto.

12 Meses

IV - Recursos Humanos:

QUANTIDADE	CARGO	CARGA HORÁRIA/SEMANA	FORMAÇÃO	REGIME CONTRATAÇÃO
01	Assistente Social Ana Paula Cavalcante	30h	Ensino Superior Completo em Serviço Social	CLT
01	Coordenadora Pedagógica Juliana Romancini	44h	Ensino Superior Completo Pedagogia	CLT

01	Psicóloga Marilza Pinto Bandeira	16h	Ensino Superior Completo em Psicologia	Prestadora De Serviço
01	Auxiliar de Limpeza Aida Dias Santos	44h	Ensino Fundamental Completo	CLT
01	Cozinheira Carmem Cecília da Silva	44h	Ensino Fundamental Completo	CLT
01	Encarregada Administrativa Elke Beatriz Justino	44h	Ensino Superior Incompleto – Cursando Contabilidade	CLT
01	Educadora Social Alexonia Bispo Amorim	44h	Ensino Fundamental Completo	CLT
01	Educadora Social	44h	Ensino Médio Completo	CLT

	Tatiane Santos Rodrigues			
01	Educadora Social Ana Paula Cezério	44h	Ensino Médio Completo	CLT
01	Educadora Social Margarete de Fátima Paulino	44h	Ensino Superior Incompleto	CLT
01	Instrutor de Culinária Adália Sardinha Nascimento	44h	Ensino Fundamental incompleto Cursando EJA	CLT
01	Contador Amaral	A disposição	Ensino Superior Ciências Contábeis	Prestação de Serviço

V- Recursos Financeiros de Contrapartida (se necessário): Não Possui.

VI- Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros do Convênio

Construção de Câmara Fria e Reparos no prédio da Instituição:

1.1 Execução de câmera fria, média, 2,30x1 93x2, 00h concluído dreno e parte elétrica	R$ 26, 000.00
1.2 Fornecimento e colocação de 2 tubos 00,15x08m chapa 13, para receber telha galvanizada	R$ 480,00
1.3 Colocação de calha moldura de corte 40	R$ 170,00
1.4 Colocação de condutor galvanizada	R$ 102,00
1.5 Pintura de estrutura, calha e condutor	R$ 500,00
1.6 Rufo de encosto, corte 20	R$ 76,50
1.7 Fornecimento e colocação de telha galvanizada	R$ 459,00
1.8 Calafer janelas de vidro de 2,00x1,50m, com PU e abrir furos de escoamento que foram fechados	R$ 720,00
1.9 Aumento de corrimão da rampa	R$ 390,00
1.10 Pintura de corrimão da rampa	R$ 350,00
1.11 chumbar corrimão da escada interna	R$ 150,00
1.12 Pintura de paredes onde foi chumbado corrimão	R$ 660,00
1.13 Pintura de corrimão	R$ 350,00

1.14 Remoção de forro de gesso	R$ 78,00
1.15 Execução de forro de gesso	R$ 400,00
1.16 Massa corrida em forros	R$ 85,80
1.17 Latex em forro	R$ 85,80
1.18 Fechamento de gesso	R$ 75,00
1.19 Pintura látex sob forro de gesso	R$ 495,00
1.20 Remoção e reinstalação de luminária	R$ 120,00
1.21 Colocação de chapa galvanizada 3,00x0, 70m, calafetação de duto de coifa	R$ 250,00
1.22 Troca de placas de isopor do forro removível	R$ 100,00
1.23 Estrutura metálica no corredor da rampa sendo: 3 tesouras de 1,60m, 2 terços de 100x40x20mmX7,50m	R$ 1.500,00
1.24 Calha moldura corte 40	R$ 375,00
1.25 Condutor o100mm	R$ 150,00
1.26 Rufo de encosto, corte 20	R$ 337,00
1.27 Pintura Estrutura	R$ 600,00
1.28 Telha Galvanizada	R$ 810,00
1.29 Substituição de tela mosqueteira na parte da cozinha, medida 0,90X2,10m	R$ 300,00

1.30 Reforma de portão de garagem, com substituição de 4 chapas vincados, medida 0,90x1,00m	R$ 2.000,00
1.31 Fornecimento e instalação de 2 motores para automação do portão da garagem e instalação elétrica dos mesmo	R$ 5.000,00
1.32 Reforma do portão social	R$ 300,00
1.33 Pintura esmalte em portão da garagem 4,10X2,50M	R$ 1.125,00
1.34 Pintura esmalte em portão social 0,90x2,10m	R$ 900,00
1.35 Pintura de Calçada com nova cor do piso	R$ 3.813,00
1.36 Troca de torneira	R$ 150,00
1.37 Troca acento de bacia	R$ 270,00
1.38 Troca de acento plástico de bacia para deficiente	R$ 210,00
Total	**R$ 49.937,60**

Cronograma Físico Financeiro:

Destinação	**01**	**02**	**03**	**04**	**05**	**06**
Construção Câmara Fria	R$ 26,000.00	R$	R$	R$	R$	R$
Reparos	R$	R$	R$	R$	R$	R$

	4,000.00	4,000.00	4,000.00	4,000.00	4,000.00	4,000.00

***Primeira Parcela:** Construção da Câmara Fria

***Seis Parcelas:** Reparos

Cronograma de Desembolso:

O recurso financeiro será liberado de acordo com repasse de recurso estadual, em PARCELA ÚNICA, no valor de R$ 50.000,00.

Ribeirão Preto, 13 de Março de 2019

Ana Paula C. R. Duarte

_____

ASSINATURA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Pe João Ripoli

_____

ASSINATURA DO PRESIDENTE DA ENTIDADE SOCIAL